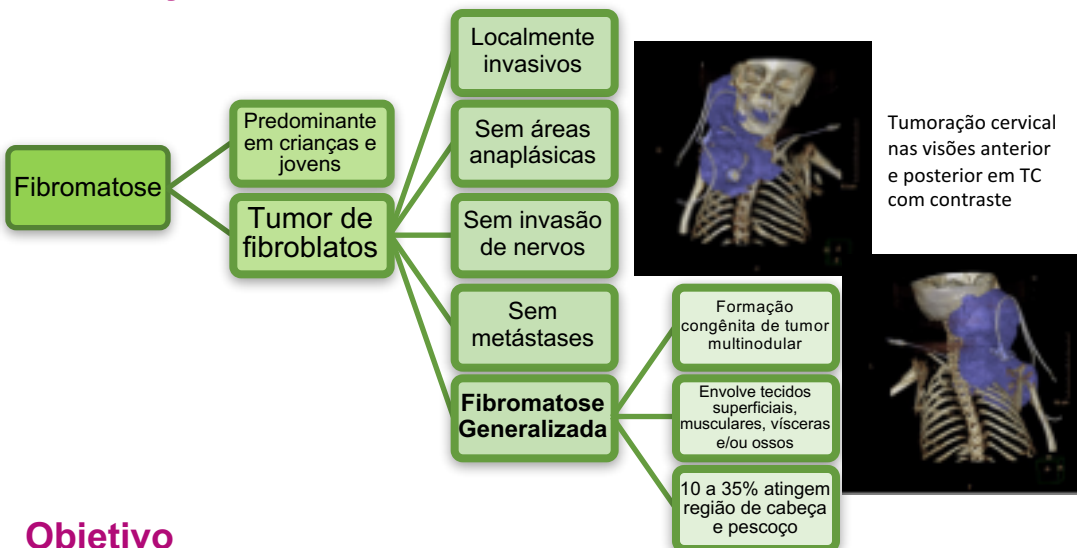


ATUAÇÃO FONAUDIOLÓGICA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ESTUDO DE CASO DE FIBROMATOSE GENERALIZADA

Piastrelli MT; Santo IAE; Bassioli C; Caran E; Bortolatto NO; Gonçalves MIR
IOP/GRAACC – São Paulo / SP

Introdução



Objetivo

Descrever os aspectos fonoaudiológicos durante a evolução de uma criança com fibromatose generalizada.

Caso Clínico

2015

- Criança do sexo feminino, 1 ano e 5 meses, encaminhada ao IOP
- Tumor em coxa esquerda após vacinação no local
- Diagnosticado fibromatose

2016 à 2017

- Realizados 3 diferentes protocolos quimioterápicos

2018

- Encaminhada ao Ambulatório de Fonoaudiologia devido à queixa de disfgia leve
 - Manobra de volume e posicionamento para oferta eficazes – manutenção de alimentação por via oral
- Manteve poliquimioterapia, porém com progressão da doença em região de cabeça e pescoço → fibromatose generalizada

2019

- Realizada traqueostomia → criança com comunicação gestual
- Piora da disfgia (disfgia grave) com impossibilidade de alimentação VO – via alternativa de alimentação exclusiva (SOG)
- Em tratamento paliativo (quimioterapia paliativa)
- Acompanhamento fonoaudiológico visando comunicação alternativa suplementar (CAS), medidas de conforto e possibilidade de adaptação de válvula de fala.

Desfecho atual

- Boa aceitação da CAS
- Impossibilidade de oferta de alimentos por VO até o momento
- Início de adaptação de válvula de fala.

Conclusão

Caso com prognóstico fonoaudiológico reservado; porém, a intervenção fonoaudiológica tem sido essencial nos cuidados paliativos, principalmente em relação à comunicação estabelecida, a qual favoreceu maior sociabilidade, sem a limitação do uso exclusivo da comunicação gestual.